

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 001/2017

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES NIVERSITÁRIOS DE GURUPI – TO, SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN.

Aos 15 (quinze) dias do mês março de 2017, na quarta-feira, 16h15min (em 1ª convocação) foi aberta e encerrada sem o devido quórum. E às 16h30min (em 2ª convocação), foi iniciada com o número de presentes, conforme lista de presença a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no auditório APUG-SSIND (**Auditório Laudete Aires**), situado à Rua Eng. Bernardo Sayão, nº 168, Centro – Gurupi – TO, reunindo-se os professores sindicalizados, para deliberação sobre a seguinte Pauta: (1) – Informes Gerais; (2) – Proposta de Paralisação; (3) – Estado de Greve; e o que (4) – O que Ocorrer. 1 – Informes Gerais - O presidente abriu a reunião fazendo a leitura do Edital e ato contínuo fez relato de informes, especificamente sobre os ofícios expedidos e encaminhados para a presidência da Fundação, com a pauta de negociação enviada em outubro e reenviada em dezembro do ano passado, das reuniões realizadas em dezembro e janeiro de 2017 com o presidente da Fundação Unirg, amplamente divulgado no site, face e nos grupos de whatsapp de professores. Informou ainda sobre a Indicação 131, de 15/02/17, de autoria do vereador Ivanilson Marinho, embasada juridicamente em todo o teor, indicando ao chefe do executivo municipal, que faça o devido pagamento das recomposições das perdas salariais do ano de 2016, para pagamento em 2017, no percentual de 6,29% aos servidores da administração pública direta e indireta do município de Gurupi, por tratar-se de direito adquirido do servidor. (Segue abaixo). Na sequência, também leu para conhecimento dos presentes, o teor do requerimento 427, de 16 de fevereiro de 2017, também de autoria do vereador Ivanilson Marinho, subscrita pelos demais vereadores, requerendo ao presidente da Fundação Unirg, Sávio Barbalho, providências no sentido de revogar o parágrafo único, do artigo 13, da Lei Municipal nº 1755 de 21 de maio de 2008, alterado pela Lei Orgânica nº 2016, de 02 de outubro de 2013, que altera o dispositivo da Lei Municipal 1775/2008, que trata especificamente da valorização do docente, sem a necessidade do cumprimento do estágio probatório, e possibilitar que o mesmo (docente), volte a receber a sua remuneração condizente com sua graduação e especialização, conforme prescreve o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Docentes do Centro Universitário Unirg (Lei nº 12755/2008). Na sequência, foi dada a palavra ao assessor jurídico da Apug, Dr. Rogério Machado, que cientificou a todos do andamento da judicialização solicitando anulação de ato administrativo da Fundação que implantou o ponto eletrônico. Aberta a palavra a quem quisesse se manifestar, vários docentes sindicalizados fizeram uso da palavra, como o professor Paulo Henrique, representante da Apug no sindicato nacional, na condição de 1º secretário da Regional Planalto do Andes. O mesmo lamentou a falta da presença suficiente de professores para votar decisões importantes, como a paralisação e estado de greve, itens da pauta da assembleia. Na mesma linha, o professor Joel Pinho, diretor secretário da Apug, afirmou que a coisa está de mal a pior e que considerava praticamente

36 perdida a causa, pela desmobilização e falta de ação dos professores, que não atuam, mas
37 querem que a seção sindical resolva todos os problemas, esquecendo que sindicato somos
38 todos nós, não somente a diretoria ou o prédio do sindicato. Ato contínuo, foi lido pelo
39 presidente da Apug, o ofício 014/2017, da presidência da Fundação Unirg, entregue minutos
40 antes da assembleia, endereçada à Apug e AsaUnirg, anexo abaixo, relatando as dificuldades
41 da Fundação, especialmente no tocante ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e o
42 limite prudencial de gastos, mas que “iria apresentar proposta da Fundação ao chefe do
43 executivo de incorporar o reajuste e aguardar para o II semestre/17, para vislumbrar um novo
44 cenário do comparativo receita/gastos com pessoal, reabrindo os entendimentos com as
45 categorias, no que respeita às progressões. O diretor Ed Wilson, ao fazer uso da palavra,
46 afirmou que o ofício está muito vago, sem nada objetivo e concreto, fazendo proposta de que
47 seja enviado ofício para a Fundação estabelecendo prazo para que os itens da pauta fossem
48 cumpridos, notadamente os da recomposição e dos pagamentos das progressões. O professor
49 Adilar Daltoe propôs também que fosse realizada uma nova assembleia na próxima semana
50 para que os temas sejam mais aprofundados e consequentemente com um número maior de
51 presentes, para que se possa votar as propostas elencadas na assembleia geral extraordinária.
52 Outros professores se manifestaram, entre eles os professores José Carlos, Kita Maciel, Maria
53 Leci, Marinalva Barros, com as falas indo no mesmo sentido. Após as falas dos professores,
54 as propostas foram votadas, com a aprovação da maioria dos presentes, que todos os assuntos
55 e votações sejam remetidas para a próxima assembleia que será realizada no dia 25 de março,
56 sábado, com café da manhã, análise de conjuntura e debate dos assuntos em pauta, na qual, os
57 presentes se comprometeram a mobilização dos demais sindicalizados. Nada mais havendo
58 para ser tratado, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Assembleia, às 19 horas e
59 solicitou que se procedesse a lavratura da presente ata, e que após lida e aprovada pelo
60 triunvirato será encaminhada para os sindicalizados. Gurupi (TO), 15 de março de 2017.

GILBERTO CORREIA DA SILVA
Presidente

MARIA DENISE RABUSKE
Vice-presidente

JOEL MOISÉS SILVA PINHO
Primeiro Secretário:

PAULO RICARDO TEIXEIRA MARQUES
Segundo Secretário

ALESSANDRA MARTINS CORREA
Primeiro Tesoureiro:

ED WILSON CÉSAR
Segundo Tesoureiro: